Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP

CMUHE003739

MARTINS, José Pedro. IAC priorizará pequenos e médios produtores: seções específicas de pesquisa são fechadas e quatro centros de atuação administrativa são criados. Correio Popular, Campinas, 21 abr. 1998.

JOSÉ PEDRO MARTINS

A viabilização das pequenas e médias propriedades rurais e dos assentamentos de sem-terra é o grande desafio para os próximos anos do Instituto Agronômico de Campinas (IAC) e demais órgãos da Secretaria de Estado da Agricultura. As novas prioridades do IAC e outros Institutos de pesquisa começaram a ser aprofundadas depois da publicação, no Diário Oficial do Estado, das novas estruturas funcionais dos organismos ligados à Secretaria da Agricultura.

O novo perfil dos Institutos foi publicado na edição do Diário Oficial do Estado de quinta-feira, 16 de abril. A publicação aconteceu três dias antes do falecimento do diretor do IAC, Otávio Tisselli Filho, que desempenhou papel central no processo de reestruturação (**ler nesta página**).

A principal modificação no IAC e demais Institutos vinculados à Secretaria de Estado da Agricultura foi o fechamento das seções específicas de pesquisa, que foram reagrupadas em centros multidisciplinares. "As seções trabalhavam de forma muito isolada, os centros vão permitir um atendimento mais imediato das demandas do setor produtivo", diz o ex-secretário da Agricultura, Francisco Graziano.

No caso do IAC foram criados quatro centros de atuação administrativa (Centro Administrativo, de Comunicação e Treinamento, de Ação Regional e Centro de Coordenação de Pesquisa) e 14 Centros de pesquisa: Algodão e Fibrosas Diversas, Café e Plantas Tropicais, Cana-de-Açúcar, Citricultura, Ecofisiologia e Biofísica, Fitossanidade, Fruticultura, Genética e Biologia Molecular e Fitoquímica, Recursos Genéticos Vegetais, Horticultura, Mecanização e Automação Agrícola, Plantas Graníferas, Solos e Recursos Agro-Ambientais e Produção de Material Propagativo.

▶ Seções específicas de pesquisa são fechadas e quatro centros de atuação administrativa são criados

Ao Centro de Ação Regional estarão vinculados os sete Núcleos de Agronomia e 12 Estações Experimentais. As prioridades de pesquisa do Instituto serão discutidas e deliberadas por um Conselho Superior, integrado por representantes dos pesquisadores e do setor produtivo, com o apoio de um Comitê de Pós-Graduação.

Com a nova estrutura, o diretor-substituto do IAC, João Paulo Feijão Teixeira, acredita que o Instituto vai poder atender melhor à diretriz da Secretaria de Estado da Agricultura, de fortalecer e viabilizar as pequenas e médias propriedades agrícolas, que somam 74% das 280.000 unidades rurais no Estado de São Paulo, além dos próprios assentamentos de sem-terra.

"É fundamental viabilizar a pequena e média propriedade, como forma de garantir um maior plantio sobretudo de alimentos", sustenta o diretor-substituto. Teixeira observa que a viabilização da pequena e média propriedade, através da assistência técnica, desenvolvimento de cultivares e fornecimento de crédito, é uma das formas de evitar o êxodo rural e, inclusive, o aumento do contingente de trabalhadores rurais sem-terra.

NERIVELTON ARAUJO

Vista da Fazenda Santa Eliza, do Instituto Agronômico de Campinas: assistência técnica, desenvolvimento de cultivares e fornecimento de crédito